

Conselho Estadual das Cidades – Paraná.

Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

1. Introdução.

Conforme aprovado na última Reunião Ordinária do CONCIDADES PR, ou seja, a 22ª, realizada em 23 e 24/10/2013, dever-se-iam publicar as atividades de cada uma das Câmaras Técnicas do referido conselho.

A Secretaria Executiva do CONCIDADES PR, através de Lyana Bacil, encaminhou um total de 9 arquivos digitais, da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

A partir dos referidos arquivos foi confeccionado o relatório final que se tem a seguir.

2. Relatório, a partir do material enviado.

A Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, em 27 de junho de 2012, no Hotel Master, à rua Francisco Torres, 285, Centro, Curitiba, Paraná, desenvolveu seus trabalhos, sendo efetuada a apresentação pela Conselheira Rosana Maria Bara Castella. Foi solicitado o encaminhamento ao Executivo Estadual, com cópia ao Ministério Público, solicitação de concurso público de caráter emergencial, na área ambiental tendo como justificativa a apresentação realizada por técnico do Instituto das Águas do Paraná, seguida de debate dos Conselheiros, onde foi constatado que falta profissional técnico qualificado na área de saneamento ambiental.

Outro encaminhamento foi solicitação de realização de concurso e contratação para cargos técnicos nos seguintes órgãos: Instituto Ambiental do Paraná, Instituto das Águas do Paraná, bem como para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

A Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, em 20 de fevereiro de 2013, no Hotel Master, à rua Francisco Torres, 285, Centro, Curitiba, Paraná, desenvolveu seus trabalhos, sendo efetuada a apresentação pela Conselheira Rosana Maria Bara Castella, dando início à reunião, com a presença do assessor da SEMA, Eduardo Gobbi. Este, de forma genérica justificou que estaria encaminhando o material solicitado, ou seja, a minuta da Política de saneamento e resíduo, já solicitada por meio de ofício encaminhado pelo CONCIDADES.

O mesmo assessor, de forma genérica, explanou que a política de recursos hídricos precisa ser desenvolvida levando em conta os planos de bacia que não existem.

Conselho Estadual das Cidades – Paraná.

Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

A SEMA, segundo o já citado assessor, discute a possibilidade de construir uma política única de Sistema Ambiental, porém, a política de recursos sólidos, que é recente, está bem consolidada em nível de governo federal, que adotará como diretriz de ação, a separação das políticas de resíduos sólidos das políticas de recursos hídricos.

No que tange ao Estado do Paraná, conforme o referido assessor, a SEMA elaborou uma minuta tratando da política em tela, bem como das ações a serem objetivadas pelo órgão, que devido a possível troca de secretário, está um pouco conturbada, uma vez que haverá troca de equipe e outros encaminhamentos.

A Câmara Técnica de Saneamento aguardará a minuta que trata da política referida.

A Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, em 11 de junho de 2013, no Salão Tingui do Hotel Master, à rua Francisco Torres, 285, Centro, Curitiba, Paraná, desenvolveu seus trabalhos, sendo efetuada a apresentação pelo Conselheiro Paulo Nobukuni.

A Conselheira Rosana Bara Castella informa que se afastará do Concidades PR, portanto, elegeu-se para coordenar a Câmara de Saneamento Paulo Nobukuni, como titular, bem como Mauro Sérgio Langowski, como suplente.

Como secretária da reunião, escolheu-se Honorina Irene Silva Santos.

Leu-se o ofício enviado à SANEPAR sobre onde este órgão possui concessão ou não.

A SEDU respondeu que a SEMA é que deve responder sobre o assunto.

Ainda se esclareceu que foi enviado o ofício Concidades 013/2013, datado de 02 de abril de 2013, nada se obtendo até o momento.

A referida Câmara decidiu levar à plenária do Concidades para que se aprove uma solicitação à SEMA para que se expliquem os motivos de nada ter respondido.

Rosana Bara Castella procurará obter informações sobre onde se encontra o referido ofício, visto que trabalha na SEMA.

Rosana ainda informou que os dados sobre os conselhos municipais do meio ambiente encontram-se na página do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEMA, o que responde um dos questionamentos do referido ofício.

Conselho Estadual das Cidades – Paraná.

Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

Como o saneamento tem reflexo na saúde, bem como no texto básico da 5ª Conferência tem-se como um dos eixos as políticas setoriais e a questão da integração, que se passe a discutir e deliberar sobre as políticas integradas, como por exemplo, o saneamento relacionado à saúde.

Como é importante que se encaminhe, de fato, o que é discutido e decidido pelo Concidades PR, a câmara encaminha à plenária que o referido conselho transforme-se em lei, sendo ele consultivo e deliberativo.

Que o anteriormente proposto seja discutido e deliberado na 5ª Conferência Estadual, em Foz do Iguaçu.

Ainda, que a situação do Concidades PR em lei, seja discutida com o Ministério Público.

Devido a não existência ou fragilidade de planos diretores, devem os mesmos ser implantados com responsabilidade, o que envolve corpo técnico e a exposição dos mesmos em portais pela rede mundial, disponíveis em sítio próprio.

Ainda discutiu-se que para haver continuidade de políticas, elas devem ser de Estado e não de governo.

A Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, em 17 de julho de 2013, no Salão Tingui do Hotel Master, à rua Francisco Torres, 285, Centro, Curitiba, Paraná, desenvolveu seus trabalhos, sendo efetuada a apresentação pela Conselheira Marli Segato Babinski.

Foi designada como secretária Neusa Matias Catarino e como coordenadora Marli Segato Babinski para presidir a reunião.

Na sequência deu-se início com o debate sobre a memória da reunião anterior, relativo às demandas que foram tiradas para discussão.

Sandro Silveira, da SEMA, substituto de Rosana Bara Castella entregou as respostas referente aos ofícios solicitados na reunião anterior, delineados na Câmara Técnica e enviados à SANEPAR, solicitando o município que tem concessão e o município onde a SANEPAR não atua, bem como o relatório dos conselhos do Meio Ambiente.

Em seguida foi feita a discussão sobre os relatórios e também sobre o saneamento, meio ambiente, os lixões e preservação das nascentes como fator primordial para viabilizar a sustentabilidade.

Conselho Estadual das Cidades – Paraná.

Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

Diante do exposto conclui-se que a SANEPAR deve informar à câmara em pauta, de maneira mais clara e conclusiva, as medidas tomadas e ou suas ações sobre as nascentes, tratamento de esgoto e os resíduos sólidos e líquidos.

Para a próxima reunião ficou de discutir-se a Lei Nacional de Saneamento bem como a Minuta Estadual de Saneamento.

A Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, em 23 de outubro de 2013, no Salão Tingui do Hotel Master, à rua Francisco Torres, 285, Centro, Curitiba, Paraná, desenvolveu seus trabalhos, sendo efetuada a apresentação pela Conselheira Honorina Irene da Silva Santos, que leu a ata anterior da reunião.

Após, discutiu-se um conjunto de temas, sendo em primeiro plano, a não resposta do Diretor presidente da Sanepar, quanto ao ofício Concidades PR 027/2013.

Em seguida, tratou-se sobre a solicitação de esclarecimento à chefia de Lindelma Furtado de Melo Chionpato, do motivo que a mesma não participou da 22ª reunião ordinária do Concidades - PR.

Debateu-se que cabe informar ao governo estadual e a cada liderança partidária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, da necessidade que o Concidades PR seja deliberativo, estando isto em lei.

Deliberou-se que a executiva do Concidades PR possibilite a vinda de João das Águas, de Londrina, para uma palestra junto à Câmara Técnica de Saneamento.

Decidiu-se que há necessidade de formação continuada dos conselheiros do Concidades Paraná, bem como daqueles dos municípios, em relação ao Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano, bem como do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, assim como o acesso aos referido fundo, às práticas do planejamento territorial e às políticas integradas.

Decidiu-se catalogar as boas experiências populares e colocar na página da rede mundial e/ou algo similar, como em *slide show* e outras mídias.

Deliberou-se que é importante discutir a especulação imobiliária relacionando o assunto ao saneamento ambiental.